



B0126

INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO A237C DO GENE NQO2, RELACIONADO COM O METABOLISMO DE ESTROGÊNIO, NO RISCO DO CARCINOMA DE OVÁRIO EPITELIAL

Ana Carolina Mourão Toreli (Bolsista PIBIC/CNPq), Cristiane de Oliveira, Leisa Lopes Aguiar, Francoise Mauricette Derchain e Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Alterações no metabolismo de estrogênio parecem estar relacionadas com a origem do carcinoma de ovário epitelial (COE). A proteína codificada pelo alelo variante C do polimorfismo *NQO2* A237C está associada com maior detoxificação de catecol-quinonas geradas durante o metabolismo do estrogênio do que a codificada pelo alelo selvagem A. O objetivo do estudo foi o de avaliar a influência do polimorfismo *NQO2* A237C no risco de ocorrência e nas manifestações clínicas do COE. Foram avaliadas 70 pacientes com COE (idade mediana: 53 anos; 67 caucasóides, três negróides) e 70 controles saudáveis (idade mediana: 29 anos; 67 caucasóides, três negróides). O DNA genômico do sangue periférico foi analisado por meio da reação em cadeia da polimerase e digestão enzimática. Frequências similares dos genótipos distintos foram observadas em pacientes e controles e em pacientes estratificadas por idade, etnia, tipo histológico, grau histológico, e estágio do tumor. Indivíduos com os genótipos distintos estiveram sob riscos similares de ocorrência da doença. Os resultados desse estudo sugerem que o polimorfismo *NQO2* A237C parece não influenciar o risco de ocorrência do COE ou as manifestações clínicas e biológicas do tumor em nossa região. Entretanto, estudos com maior casuística são necessários para obter conclusões consistentes sobre o assunto.

Câncer de ovário - Gene *NQO2* - Susceptibilidade